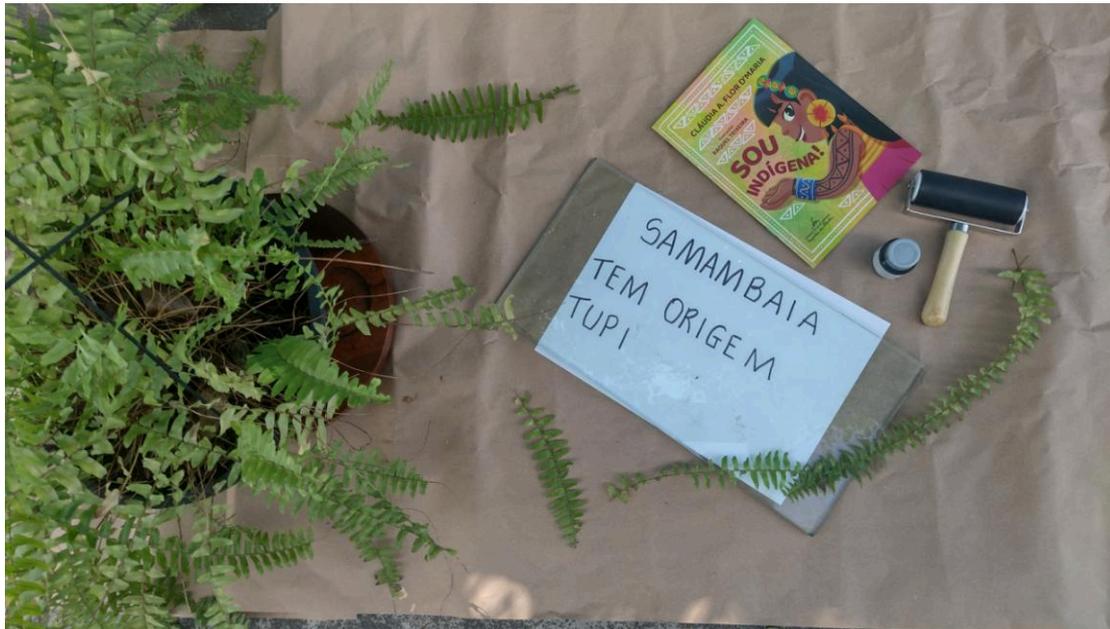


Cuidando da natureza : como um passarinho bebo nas águas dos saberes indígenas



Minibiografia da autora

Sou Jayvane, Professora de Educação Infantil, trabalho na 9ª CRE. Mestre e doutoranda em Educação, Comunicação e Cultura em Periferias (FEBF/UERJ). Interesse-me pelas infâncias e pela temática Étnico- Racial.

Objetivos em consonância com os documentos legais, citados neste edital, que sistematizam o Art. 26 A da Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.

Proporcionar modos de ensinar e aprender que favoreçam aquisição de valores e atitudes que contribuam para o respeito à diversidade.

Promover experiências que possibilitem ampliar o repertório cultural das crianças.

Palavras-chaves:

Educação, criança, Étnico-racial.

Relato da Prática

Cuidando da natureza

Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas.

Objetivos

Expressar-se por meio de pintura, criando produções artísticas.

Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (tintas, plantas), explorando suas cores, texturas e criar suas produções.

Ampliar a percepção de mundo das crianças.

Desenvolvimento

O Plano Pedagógico Anual trouxe como proposta experiências com as crianças sobre o cuidado com a natureza. Acreditamos que seja possível usar os saberes das comunidades indígenas para esse momento. Por isso, utilizamos um livro infantil para apresentar para o grupo a relação dos povos originários brasileiros com o meio ambiente.

Usamos o livro “Sou Indígena” da Cláudia A. Flor D’Maria para a contação de histórias. Conversamos sobre o cuidado com a natureza e destaquei como o texto traz a conexão da criança indígena com o meio ambiente. Cabe ressaltar que a experiência foi realizada no quintal da creche.

Trouxe uma samambaia para o momento. Perguntei se eles conheciam. Disseram que não. Um menino falou que era verde, confirmei que a cor era verde. Apresentei o nome da planta e disse que era uma palavra Tupi.

Conversamos que Tupi é um grupo parecido com a criança que apareceu no livro. Aproveitamos para falar sobre o cuidado com o meio ambiente, sempre voltando ao livro e destacando algumas partes. Afirmar que não devemos jogar lixo no chão e que devemos ter cuidado com o corte das árvores. Também, como essas atitudes afetam os animais.

Apresentei a tinta e o rolo, convidei o grupo para participar da impressão botânica da folha da samambaia. Uma menina disse que não iria dar certo. Notei os olhares atentos para ver como ficaria a folha de ofício. Os registros foram feitos através de fotos e de folhas de ofício.

Finalizamos a atividade mostrando como ficou a produção de cada criança do grupo. Elas estavam animadas e disseram que gostaram do momento. Alguns tiveram dificuldade em pronunciar o nome da planta. Notamos que as produções artísticas com plantas podem possibilitar uma aproximação das crianças com a natureza. Bem como repensar como estamos nos relacionando com o meio ambiente usando como fonte os saberes indígenas.





Resultados/Impactos observados

Após o momento, uma menina disse que o pai jogava lixo no chão e falou que isso não pode. Um menino falou que não pode cortar as árvores. O impacto observado foi o reconhecimento do cuidado com o ambiente, como não jogar lixo no chão e cortar árvores. Como também o interesse em fazer produções a partir de materiais naturais. Inclusive, ampliação da percepção de mundo porque o grupo teve acesso ao modo de viver em conexão com a natureza , a partir da leitura da história . Logo , o grupo conheceu outras formas de narrar o mundo .

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

D´MARIA, Cláudia A. Flor. Sou Indígena! Rio de Janeiro. Companhia das Letras, 2024.

GANDINI, Lella [et al.]. O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia. Tradução: Roberto Cataldo Costa; revisão técnica: Clarice de Campos Bourscheid. 2 ed. Porto Alegre: Pensos, 2019.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Guia: Educação para as Relações Étnico-raciais:20 anos da Lei 10.639/03.

TIRIBA, Lea. Educação Infantil como direito e alegria. 1ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo. Paz e Terra, 2018.